

FHC vive dia de candidato no Nordeste

Presidente pede a parlamentares que "não o abandonem", faz promessas e rebate no palanque vaias e críticas de manifestantes

Boquim (SE) e Valente (BA) — Foi um dia de candidato. As visitas do presidente Fernando Henrique Cardoso a duas cidades nordestinas transformaram-se em comícios pela reeleição. Com discurso de candidato, lembrando o ex-presidente Fernando Collor, que tornou conhecida a frase "não me deixem só", Fernando Henrique fez um apelo aos deputados de Sergipe para que votassem a favor da reforma administrativa. O apelo foi feito no encontro de agentes de desenvolvimento, ao lado do governador de Sergipe, Albano Franco (PSDB), e do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).



"Temos que mudar a estrutura do Estado e é por isso que estou tão empenhado nas reformas. E vou fazer um apelo aos deputados de Sergipe: não me abandonem. Não abandonem o povo do Brasil. Votem conosco, votem firmes, porque estamos fazendo o que é preciso pelo Brasil", disse, quase aos gritos.

Com o senador sempre ao lado, o presidente cumprimentou populares e discursou no palanque improvisado na Prefeitura. Antônio Carlos aproveitou para fazer propaganda da reeleição. "Faça seu trabalho pelo Brasil e deixe o resto, que é a reeleição, com o po-

vo, que o povo resolve", garantiu.

O presidente não escapou de vaias de pequenos grupos de manifestantes. Mas não as deixou sem resposta. Sorria ao ouvir as palavras de ordem e, ao se dirigir à população, chegou a falar em *minha gente*, tal qual fazia Collor.

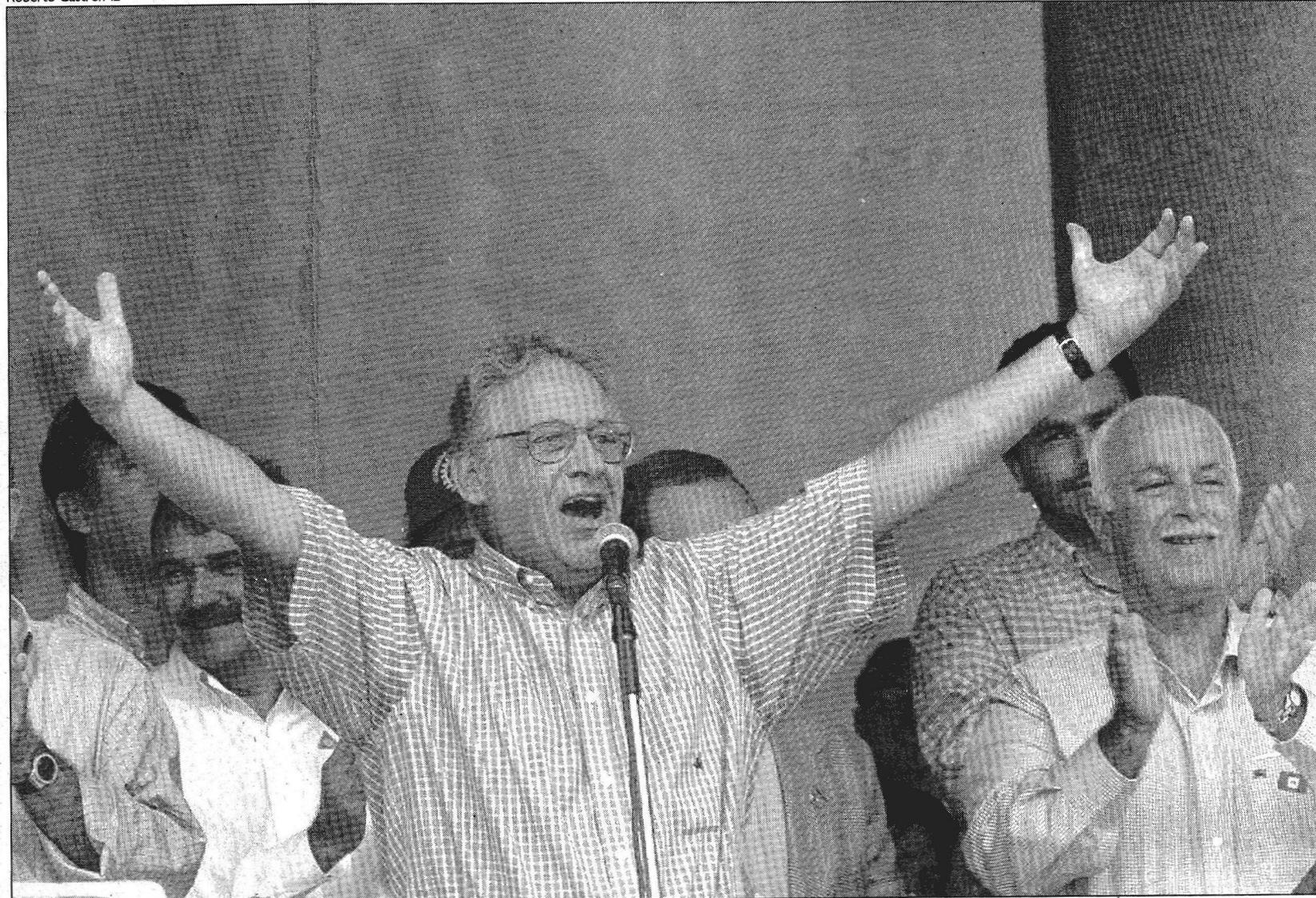
No discurso, o presidente fez um balanço das ações do seu governo. Ainda no palanque, Fernando Henrique atendeu ao pedido de Albano Franco e autorizou a exploração do gás natural no estado. O presidente também fez outras promessas: estender ao município de Boquim o projeto *Criança Cidadã*, recuperar as estradas de Sergipe e melhorar a distribuição de energia elétrica no estado.

Fernando Henrique também anunciou em Boquim a revogação do artigo da Medida Provisória 1.523, que proíbe o acúmulo de aposentadoria e pensão pagas pelo INSS. Em seu discurso, o presidente disse que não quer prejudicar viúvas, nem pensionistas. (Leia mais sobre o assunto em Economia, página 13).

BAHIA

Na Bahia, ao lado do presidente do Congresso, senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Fernando Henrique foi à tarde para o município de Valente, onde participou de solenidade-comício, as-

Roberto Castro/AE



Ao lado de ACM (D), Fernando Henrique disse no Sergipe: "Não abandonem o povo do Brasil. Votem conosco porque estamos fazendo o que é preciso"

sistida por cerca de cinco mil pessoas. A festa marcou a assinatura de dois protocolos que celebraram convênios do Banco do Nordeste do Brasil e Secretaria de Agricultura com pequenos produtores de caprinos e sisal.

A sacada da prefeitura, transformada em palanque, estava decora-

da com plástico verde-amarelo e corda de sisal. Na praça, mais de 50 faixas saudavam o presidente, o único que visitou Valente na história do município. Em seu discurso, diante da vaia de um pequeno grupo de militantes do PT, Cardoso chamou os opositores de "insensíveis". Foi muito aplaudido.

Fernando Henrique disse ter ido à região sisaleira para mostrar "os exemplos positivos da Bahia para o Brasil". Presidente e comitiva visitaram uma fábrica de beneficiamento de sisal e dirigiram-se à Praça de Valente, onde uma multidão aguardava o presidente com bandinha de música e fogos de artifício.

Um pequeno e barulhento grupo do PT vaiou as autoridades. Fernando Henrique respondeu às vaias: "Hoje nós estamos dando as mãos uns aos outros, apesar dos que não querem dar as mãos a ninguém, os que querem usar as mãos para jogar pedras, os que não têm sensibilidade".